



POLÍTICAS PÚBLICAS E OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS. UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR DO GOVERNO FEDERAL NO ESTADO DE RORAIMA

Elaine Ramires Pinto¹, Barbara Moraes da Costa de Souza² Pedro Lucius Rodrigues de Oliveira³

Resumo: O ano de 2008 marca o surgimento da figura jurídica do Microempreendedor Individual no Brasil. Visando, crescimento de renda e empregabilidade são preparadas políticas públicas que incentivam e possibilitam o crescimento deste setor econômico. De acordo com o DataSEBRAE (2022) a cidade de Boa Vista no Estado de Roraima concentra mais de 80% das microempresas individuais (MEIs) do estado e equivale na cidade com mais da metade de todas as empresas formalizadas, o que torna o setor estratégico para a cidade e estado. O presente trabalho analisou a aplicação da política pública “Qualifica Mais Progredir” criada e desenvolvida por órgãos públicos de alto escalão, tais quais: Ministério da Economia, Ministério da Cidadania e Ministério da Educação, que visou a fortificação do setor. Por meio do Ministério da Educação a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, fez chamamento público: “Processo nº 23000.019907/2021-81 Interessado: Gerência de projetos da diretoria de articulação e fortalecimento da educação profissional e tecnológica” onde lista o estado de Roraima na quinquagésima (50º) posição para receber a política planejada como prioridade. O Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) é uma autarquia que pertence a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REFEPCT) que se candidatou a aplicação desta política com processo de execução iniciado no período de 28/03/22 indo até o dia 07/11/22, ofertando 500 vagas para aqueles que são beneficiários do Auxílio Brasil/Bolsa Família com requisitos de idade mínima de 18 anos, residir na cidade de Boa Vista/RR e possuir ensino fundamental completo. Essa política se caracteriza na aplicação do curso FIC MEI com conteúdos programáticos voltados para o empreendedorismo com foco na figura do MEI, marketing e ferramentas digitais; técnicas de vendas e negociação; controle financeiro e acesso ao crédito e plano de negócio, com duração de 160 horas. O curso oferecido objetivou: “Promover a qualificação profissional inicial na área do empreendedorismo e gestão de negócios, incentivando a identificação de novas oportunidades de ação e formalização empreendedora (PPC-2021)”. Para melhor análise destas ações e atores envolvidos, metodologicamente, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, sendo feita através da aplicação de 29 questionários por meio da plataforma Google Forms (<https://forms.gle/yYLxTTmHj3p4CKYu6>) com disponibilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aos alunos já aprovados. Este questionário contou com questões abertas e fechadas. Além disso, foi realizada uma entrevista com o supervisor do curso FIC MEI - no Campus de aplicação, o Prof. Wilson Alves da Silva Filho, para compreender o andamento do curso e sua percepção dos resultados. Para análise do cenário das MEIs de forma genérica foram realizadas pesquisas bibliográficas utilizando o Google Acadêmico e sites especializados do setor como: Sebrae e DataSEBRAE. Os resultados bibliográficos esclarecem que a pandemia da Covid-19 foi propulsora do crescimento de MEIs no Brasil, especialmente, pelas chefiadas por mulheres que tinham como alternativas na geração de emprego e renda, além disso, políticas públicas direcionadas diminuição de tributos, direitos previdenciários, formalização e demais obrigações. Em 2021, com o programa **Qualifica Mais Progredir**, foi possível focar em um público alvo que recebe bolsa

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: elaine.ramies@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.

³Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: pluciusk@gmail.com



família e envolve todos os outros aspectos já trabalhados. Ao realizar entrevista no 09/09/2022 com o Supervisor do Curso FIC MEI, desenvolvido no Campus Boa Vista Zona Oeste, o mesmo destacou que: "... O programa trouxe de bom a possibilidade de atender um público específico, de baixa renda e necessitado, ...e possibilitou ampliar suas rendas e seus recursos. Eu penso que o programa traz infinitas possibilidades para essas pessoas se desenvolverem não só socialmente, mas também como economicamente". Além disso, o supervisor lembrou que existiu a problemática, a da distância e da falta de recursos financeiros para pagar o deslocamento dos alunos envolvidos de suas respectivas moradias à escola." Apesar de o edital de chamada ter esclarecido esta questão". E concluiu que este foi um problema na execução da política. Como resultado da política executada foram alcançadas 388 matrículas realizadas, destes, 75,9% dos que responderam ao questionário é formado pelo público feminino que ao realizar o curso buscou agregar conhecimentos profissionais para fazer a diferença no mercado, sendo que do total geral estas pessoas têm como perfil profissional de carteira assinada (24,1%), empreendedor informal (24,1%) e estudante (20,7%). Mais de 60% disseram que o curso foi o primeiro na área, o que ajudou a melhorar a performance no mercado, especialmente, ligado às redes sociais, abertura dos negócios e desenvolvimento de novas técnicas de marketing. Identificou ainda que, a formalização do negócio está ligada ao crescimento seguido de uma empresa formalizada, o que ajudaria a alcançar o benefício do INSS. Considerou ainda que os professores do curso apresentaram boas competências para ensino/aprendizagem. Desta maneira, depende a importância de políticas públicas como esta, que envolve pessoas com dificuldade de renda e seu desenvolvimento social e econômico na modificação de suas vidas para melhor. As MEIs ganham cada vez mais importância no setor econômico e novas políticas devem ser pensadas e aplicadas corrigindo as dificuldades apresentadas por quem aplicou a política, o que agregar no crescimento municipal, estadual e federal.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual; Políticas Públicas; Qualifica Mais Progredir.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: elaine.ramies@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.

³Bolsista do Pibict/IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste. E-mail: pluciusk@gmail.com